**Grande tufo de ervas**

***Vinde... vinde ver o jardim de terra e vento,***

***Pois é jardim de ver, cheirar, de apalpar e sentir.***

*Joaquim Cardoso*

A Galeria do Lago, de tanto contemplar os jardins do Palácio à sua volta, quis um pouco da beleza desse conjunto para ser admirada em seu interior. Quis as flores e folhas, quis o verde e as cores. E quis também as ervas e matos que, delicadamente, crescem indesejados. E para trazer esse universo para o espaço da Galeria, foram convidados dois artistas - ***Pedro Varela e Mauro Piva*** - que dialogam com a paisagem e pesquisam a flora local. A presença do desenho como eixo central de suas investigações se faz sentir mesmo quando esse amplia seu campo para colagens, pinturas e *site specific*. É o desenho um reflexo imediato da inspiração, aquilo que é plasmado de uma ideia e alcança seu valor máximo com o esboço. A arte e a natureza assim se confundem e se entrelaçam numa metáfora da vida.

***Mauro***, que teve como ponto de partida a obra do renascentista alemão Albrecht Durer, ***O grande tufo de ervas*,** utiliza desenhos e pinturas de ervas indo muito além de um simples exercício de observação da natureza. Seus “matos”, tão elegantes e delicados, ganham projeção ao serem retratados sobre fundo negro, nas cores tênues dos lápis de cor. Parecem mesmo personagens revelados em toda sua individualidade. O artista não busca uma ilustração botânica, mas sim uma aproximação cuidadosa, um tratamento quase humanizado das plantas.

***Pedro*** está seguindo um novo caminho, misturando pinturas e recortes de papel pintado, além das flores de papel, numa tentativa de construir um universo idealizado que em momentos se identifica com o imaginário pré-existente dos trópicos. As pinturas atuais parecem brotar de uma noite escura na qual as flores e plantas se misturam com outras formas e referências artísticas. Nas palavras do próprio artista *“um emaranhado psicodélico-barroco-abstrato”*!

***Mauro*** é detalhista, observador, procura formas e cores naturalmente possíveis. ***Pedro*** cria plantas e flores com a imaginação aguçada, com os sentidos voltados para a modernidade, para o diferente. ***Mauro*** é sensível às pequenas espécies da natureza, aos excluídos e fala em metáforas da vida. ***Pedro*** é vibrante, solar, persegue formas, cores tudo misturado num turbilhão barroco.

Dois artistas incríveis, cada um com sua visão de mundo, dialogando com a realidade e o imaginário. O natural/real da flora que nasce ao acaso contrasta com as plantas e flores imaginárias. O real possibilita o absurdo. A fantasia enfatiza o verdadeiro.

Ambos trazendo para o espaço da Galeria do Lago possibilidades infinitas para se admirar os jardins.

Isabel Sanson Portella